

# Região tem 2º eleitorado

BRASÍLIA - Os nove estados que compõem a Região Nordeste representam 26,9% do eleitorado brasileiro, segundo levantamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na região, a maior participação cabe à Bahia, onde vivem 7,9 milhões de votantes. Os baianos representam 7,47% do eleitorado nacional.

O Nordeste tem o segundo maior peso entre as cinco regiões do país - perde apenas para os 47 milhões de eleitores do Sudeste (44,32% do total). A Bahia, por onde o presidente Fernando Henrique Cardoso passará na próxima sexta-feira (Ilhéus) e sábado (Salvador), abriga o quarto maior colégio eleitoral. Sozinha, tem mais eleitores do que todos os sete estados do Norte brasileiro. Supera isoladamente, também, a soma do eleitorado da Região Centro-Oeste.

Os 28 milhões de votos dos nordestinos explicam boa parte da atração que a região exerce sobre Fernando Henrique. Como candidato à reeleição, ele já esteve em Pernambuco, Ceará e Paraíba. Ontem passou pelo Maranhão e, na próxima semana, volta à Bahia. Em setembro, visita o Rio Grande do Norte.

Enquanto o candidato da coliga-

ção União, Trabalho e Progresso fazia comício-relâmpago em São Luís, o da frente das oposições, Luiz Inácio Lula da Silva, estava em campanha no Recife, e Ciro Gomes, do PPS, buscava mais votos no interior cearense.

Em quase todo o Nordeste, a situação de Fernando Henrique é bastante confortável. Entre os nove estados, o presidente da República perde nas pesquisas apenas, e feio, no Ceará. Lá, o ex-ministro Ciro Gomes tem mais de um terço da preferência dos eleitores.

O presidente tem palanques duplos em Sergipe, Rio Grande do Norte e Pernambuco. No dois primeiros, a situação caminha para a paz entre os concorrentes aliados em termos de apoio a Fernando Henrique. Em Pernambuco, o acerto entre Carlos Wilson (PSDB) e o favorito Jarbas Vasconcelos (PMDB) é considerado impossível.

O quadro também é complicado no Piauí: três candidatos da base aliada - Mão Santa (PMDB), Francisco Gerardo (PSDB), Hugo Napoleão (PFL) - disputam o governo. Em Alagoas, o candidato aliado, o governador Manoel Gomes de Barros (PTB), desistiu da disputa.